

# Aos que choram



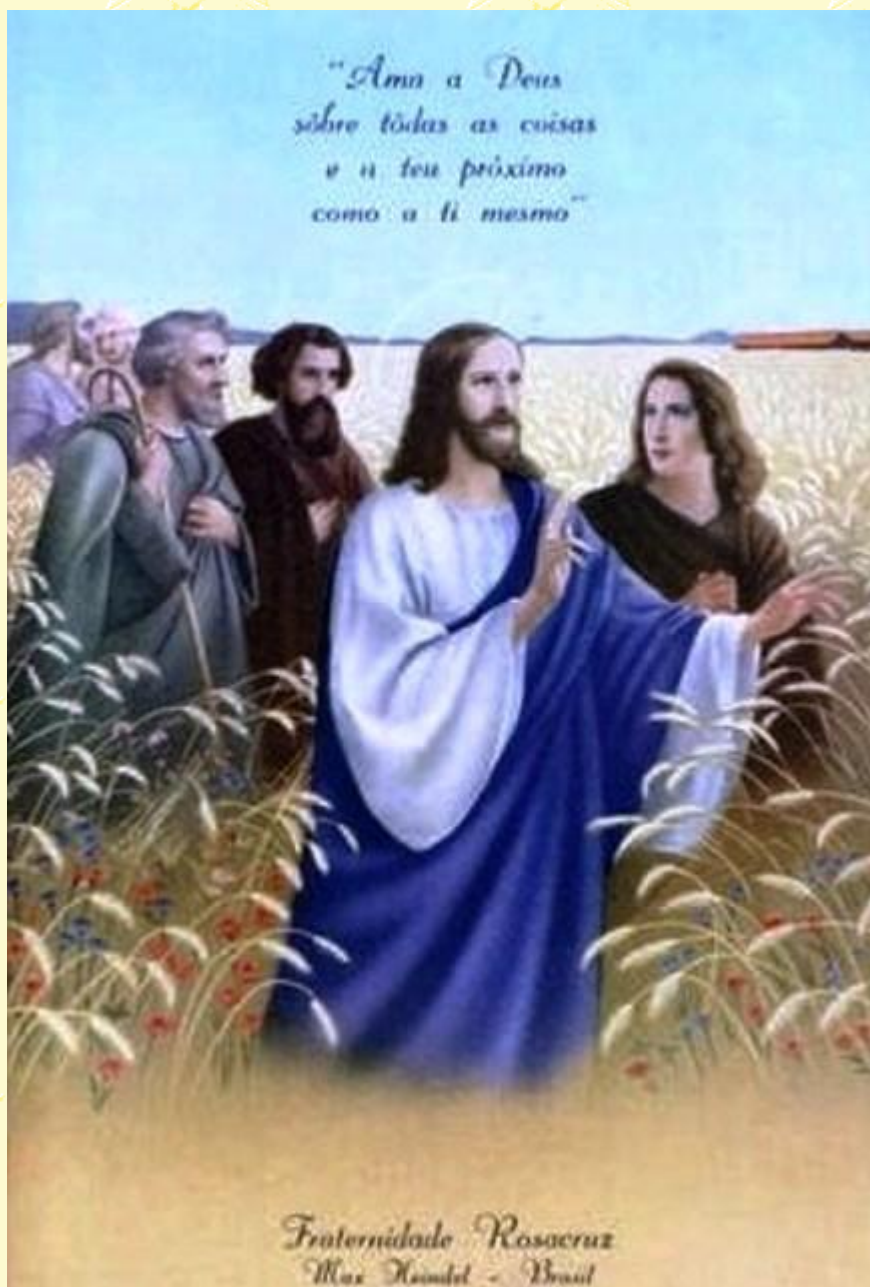
Bem aventurados os que choram porque serão consolados (Mateus 5:4)

**Fraternidade Rosacruz Max Heindel**

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Associado a The Rosicrucian Fellowship

Mount Ecclesia, Oceanside, California, USA



## AOS QUE CHORAM

Bem aventurados os que choram porque serão consolados (Mateus 5:4)

Estas palavras do grande consolador que visitou a Terra há dois mil anos são trazidas às mentes de todos durante a festa da Páscoa que proporciona alegria a milhões de pessoas, porque a humanidade está agora despertando mais e mais para a compreensão de seu verdadeiro significado.

A Páscoa, que num período de tempo foi celebrada por poucos cristãos, já não é só uma festa cristã. Já não está reservada aos que aceitam o pão e o vinho sacramentais das mãos de seu sacerdote ou ministro. Converteu-se agora em um dia de grande regozijo para os povos de todas as nações e para os fiéis de todas as religiões, bem como para aqueles que nunca vão ao interior de uma igreja.

Tornou-se costume que as pessoas das zonas rurais, assim como as das cidades, escolham uma colina para fincar nela uma cruz e, no alegre dia de Páscoa, reúnem-se fraternalmente em comunidade sem discriminações de raça, credo ou cor; e, em nome do maior Espírito que já habitou um corpo físico, adoram o Espírito Universal, oferecendo louvores e ações de graças pela vida e a luz que fazem parte do grande plano de Deus. Este espírito de regozijo universal é expressado em um dia que nos traz à memória o quadro de um homem encravado numa cruz. Mostra para a humanidade um rosto contraído pela dor, um corpo humano sofrendo a agonia da morte. Por que toda a humanidade comemora um dia que recorda este ato de brutalidade há dois mil anos?

### **CRISTO JESUS**

O homem, em sua falta de conhecimento, em sua vaga compreensão da justiça de um Pai amoroso, fez do túmulo um sepulcro sombrio, algo digno de ser temido, o fim de todas as aspirações e ambições. Durante idades, ele temeu este fim da existência física e fez dele um tempo de intenso choro, um período cheio de lágrimas. Porém, este grande Espírito que tinha o poder sobre a vida e a morte permitiu que Ele Mesmo fosse crucificado; veio à Terra para esse grande propósito. Porém, pode surgir a pergunta seguinte: Se proclamamos que Cristo Jesus tinha poder sobre Sua Vida, então por que Ele permitiu as grandes indignidades e crueldades que foram cometidas contra Ele e por que não se salvou a Si Mesmo desta afrontosa e cruel morte? Em João 10: 1-19 Jesus diz a seus ouvintes: “Eu sou o bom pastor; o bom pastor dá a vida por suas ovelhas...Por isto o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém me tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho o poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la. Este mandamento recebi de meu Pai.” Encontramos outra declaração feita por Jesus depois da crucificação, depois que Ele sofreu a morte na cruz - quando ele regressou do mundo espiritual para comungar com seus discípulos. No capítulo 28 de Mateus, versículo 18, de novo proclama ter o mesmo poder. “E chegando Jesus, falou -lhes dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra”.

### **VIDA APÓS A MORTE**

Cristo Jesus veio à Terra para ensinar à humanidade uma lição muito importante e, se ele estava destinado a se converter no Salvador da humanidade, então a maior lição que Ele pode ter ensinado ao homem foi a fé: fé em seu Deus e fé numa vida depois da morte. Com sua morte, Jesus desejava trazer ao homem a fé e a crença em uma vida depois da morte. Ele predicou a imortalidade e, para imprimir melhor este feito sobre a humanidade, ele teve que passar através das dores da morte com a finalidade de voltar à vida e trazer ao homem a prova de uma vida após a morte. Para realizar isto, Ele apareceu a Seus amados discípulos em Seu corpo espiritual. Na Primeira Epístola aos Coríntios, 15 : 6, Paulo diz: “Depois, apareceu a mais



de quinhentos irmãos juntos; dos quais muitos vivem ainda e outros já morreram”. Ele andou e conversou com eles para que pudessem crer que o que Ele havia predicado, a imortalidade da alma, era verdade e que, depois que o homem deixa seu corpo físico, ele vive num corpo mais sutil e mais etéreo.

### **O CORPO ESPIRITUAL**

Paulo também traz ao homem muita esperança numa vida depois da morte no capítulo 5 da Segunda Epístola aos Coríntios, versículos 1 e 2: “Porque sabemos que, se a casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus. E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu”. No capítulo 15 da Primeira Epístola aos Coríntios, Paulo de novo predica àqueles que não têm fé na vida após a morte. Este maravilhoso capítulo é usado pela maioria dos ministros para proporcionar consolo e fé aos que foram despojados pela perda de seus entes queridos. “Semeia-se corpo animal, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo animal, há também corpo espiritual”.(vers. 44)

Durante a antiga dispensação e através de todo Antigo Testamento, o homem teve muito pouca esperança em sua vida após a morte; para eles, o túmulo era o fim de tudo. Encontramos tal desalento quando lemos o Capítulo 9 de Eclesiastes, versículo 5, no qual se faz a seguinte declaração: “Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco eles têm jamais recompensa, mas a sua memória ficou entregue ao esquecimento”.

### **À IMAGEM DE DEUS**

Os Ensinamentos Rosacruz proclamam que o homem é um espírito imortal, feito à imagem de Deus porque, no versículo 26 do capítulo 1 do Gênesis, Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem”. Então, se Deus é Espírito e o homem é feito à Sua imagem, poderíamos seguir negando que o homem não pode morrer, ou que se morresse, uma parte de Deus morreria? Poderia o ser humano chegar a ser ele mesmo um criador, como Deus destinou que seja, se uma vida terrestre constituísse toda sua existência e se, quando o homem vivesse seus setenta anos saísse da existência sem nenhuma oportunidade de chegar a ser como Seu Pai Celestial? Se somente se detivesse a refletir sobre este assunto, não poderia senão convencer-se de que o homem também deve seguir evoluindo, aprendendo com o objetivo de chegar a ser tão sábio como é Seu Pai Celestial e de que isto não pode se realizar em uns poucos anos de uma curta vida. Para aprender estas lições na Terra sobre a qual Deus deu ao homem o domínio, ele deve retornar e, em cada encarnação, deve tomar sua cruz de matéria (seu corpo físico).

É mediante o corpo físico que o homem deve aprender a se converter em um criador como seu Pai Celestial; este corpo é a ferramenta que usa em seus esforços para dominar as numerosas lições da vida, de modo que possa ser reconhecido por seu Pai Celestial como um filho. Este instrumento (o corpo físico) se cansa e se esgota; e é necessário que se dê ao espírito tempo de assimilar e digerir toda a experiência ganha na Terra. Por conseguinte, Deus determinou que o espírito saia desta antiga roupagem gasta e funcione em seu corpo espiritual.

Quando isto ocorre, o homem, limitado em sua visão, se aflige por esta mudança. Quando o gasto traje se desintegra e é permitido a seu querido ser funcionar em um traje mais sutil e etéreo, um no qual o ser não se encontra limitado pela distância nem que a matéria física possa obstruir seu progresso, então parece ao homem que a partida de seu ser querido foi o fim. Este é o corpo espiritual que Paulo nos fala na Segunda Epístola aos Coríntios, uma casa não feita por mãos e eterna nos céus. Neste veículo, nossos seres queridos podem nos visitar e, se bem que é certo que em nossa cegueira podemos não ter os olhos espirituais com os quais pudéssemos vê-los, nem por isso eles estão longe de nós. Todavia, eles se interessam por nosso bem estar e tentam nos ajudar, ainda que, por nossa aflição, possamos obstaculizar seu progresso nesta nova vida à qual foram chamados.

Quando um homem cai em profundo sono e seu corpo físico fica inerte sobre o leito, então está desperto e ativo no reino do espírito. O corpo físico já não obstaculiza. No entanto, está ligado a este veículo pelo cordão prateado que o conduz de novo a seu corpo ao despertar. Durante a inconsciência do sono, ele está na terra dos mortos que vivem e, se desejar, pode-se comunicar com seus seres queridos que estão sempre perto dele.

O Estudante da Fraternidade Rosacruz tem a certeza da sua proximidade com aqueles que passaram para o mundo invisível no que comumente se dá o nome de morte, e não se aflige como os outros que não têm esperança. Sabe que seus entes queridos não se afastaram senão que, como diz John McCreery em seu poema: “Eles não morreram. Apenas partiram, rompendo a névoa que nos cega aqui, para a nova vida, mais ampla, mais livre, de esferas serenas, de brilhante Luz”.

### **VIDA IMORTAL**

O conhecimento efetivo adquirido pelo estudante destes ensinamentos avançados destruiu o aguilhão da morte e sabe que os que deixaram seus corpos mortais não estão mais que gozando a liberdade própria da vida nos mundos espirituais.

Estão convencidos de que Deus não constrói a casa da alma do homem e oferece com fé e amor ao espírito humano para logo derrubá-la com a morte, para destruir a própria obra de Suas mãos. O homem é a obra-prima de Deus e, como tal, esta chispa divina feita à Sua imagem não pode morrer; de outra maneira, uma parte de Deus seria destruída.

Cristo Jesus veio voluntariamente à Terra para ser encerrado num corpo físico, sabendo que o resultado seria trazer fé e esperança à humanidade. Ele teve que morrer e ressuscitar para provar assim ao homem que a morte é só uma manifestação física, uma liberação do espírito divino. Ele veio para uma humanidade cega pelo medo da morte, para quem o túmulo era um abismo que engolia a alma e a perdia. Ele sabia que era o único que podia restaurar a fé do homem numa vida imortal e proporcionar-lhe a segurança de ser um espírito glorificado. Ele deixou estas consoladoras palavras que devem levar consolo e fé a todos os que crêem n'Ele:

“ Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E,

se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.”

(João 14: 1 – 3)



**Transfiguração, Rafael Sanzio.**



# A Fraternidade Rosacruz e Sua Missão

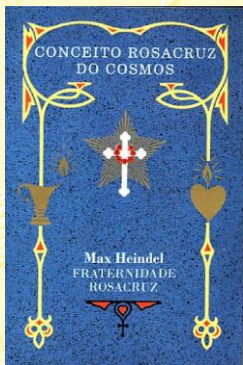


Templo Rosacruz em Mount Ecclesia, Oceanside, CA

A Fraternidade Rosacruz, cuja sede mundial está situada em Mt. Ecclesia, Oceanside, California, foi fundada em 1909 por Max Heindel, que organizou e dirigiu todos os seus trabalhos até 1919, data de sua partida física. Sucedeu-o sua esposa Sra. Augusta Foss Heindel, que consolidou a obra a frente de um Conselho Diretor.

A Fraternidade Rosacruz é uma organização de místicos cristãos composta por homens e mulheres que estudam a Filosofia Rosacruz segundo as diretrizes apresentadas no Conceito Rosacruz do Cosmos. Tal Filosofia é conhecida como os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental e estabelece uma ponte entre a ciência e a religião. Seus estudantes estão espalhados por todo o mundo; mas sua Sede Internacional está localizada em Oceanside, California, E.U.A.

A Fraternidade Rosacruz foi fundada durante o verão e outono de 1909, após um ciclo de conferências proferido por Max Heindel em Seattle. Um Centro de Estudos foi formado e a Sede da Fraternidade se localizou temporariamente naquela cidade. Providencias foram tomadas para a publicação do Conceito Rosacruz do Cosmos. Com a publicação deste trabalho a Fraternidade Rosacruz foi definitivamente estabelecida.



*O Conceito Rosacruz do Cosmos de Max Heindel está disponível para leitura online na seguinte página web*

[www.fraternidaderosacruz.org/conceito.htm](http://www.fraternidaderosacruz.org/conceito.htm)

No Rio de Janeiro, a Fraternidade Rosacruz, a conselho da Sra. Augusta Foss Heindel, foi estabelecida pela Sra. Irene Gómez de Ruggiero, sendo atualmente dirigida pelo engenheiro químico Roberto Gomes da Costa a frente de um Conselho Diretor.

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;



(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.

O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução.



**Fachada da Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro**

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210

## Aos que choram

Traduzido do original, em inglês, *To Those Who Mourn*, publicado pela

*The Rosicrucian Fellowship*

© 2008 The Rosicrucian Fellowship, All rights reserved.



Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210

Telefone celular: (21) 9548-7397

E-mail: [rosacruzmrhrio@gmail.com](mailto:rosacruzmrhrio@gmail.com)

[www.fraternidaderosacruz.org](http://www.fraternidaderosacruz.org)

Filiada a Rosicrucian Fellowship  
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92058, USA  
(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)  
[www.rosicrucian.com](http://www.rosicrucian.com)   [www.rosicrucianfellowship.org](http://www.rosicrucianfellowship.org)



**E-Book gratuito. Pode ser compartilhado sem fins comerciais.**